

THE HOUSE OF POETRY

Text by José Jorge Letria
Illustrations by Rui Castro

A CASA da POESIA

JOSÉ JORGE LETRIA
texto

RUI CASTRO
ilustrações



booksmile



A poesia tem uma casa
como as pessoas têm,
só que é diferente,
só que tem espaço
para todos quantos
nela querem entrar
com a alegria forte
de quem a vai habitar.

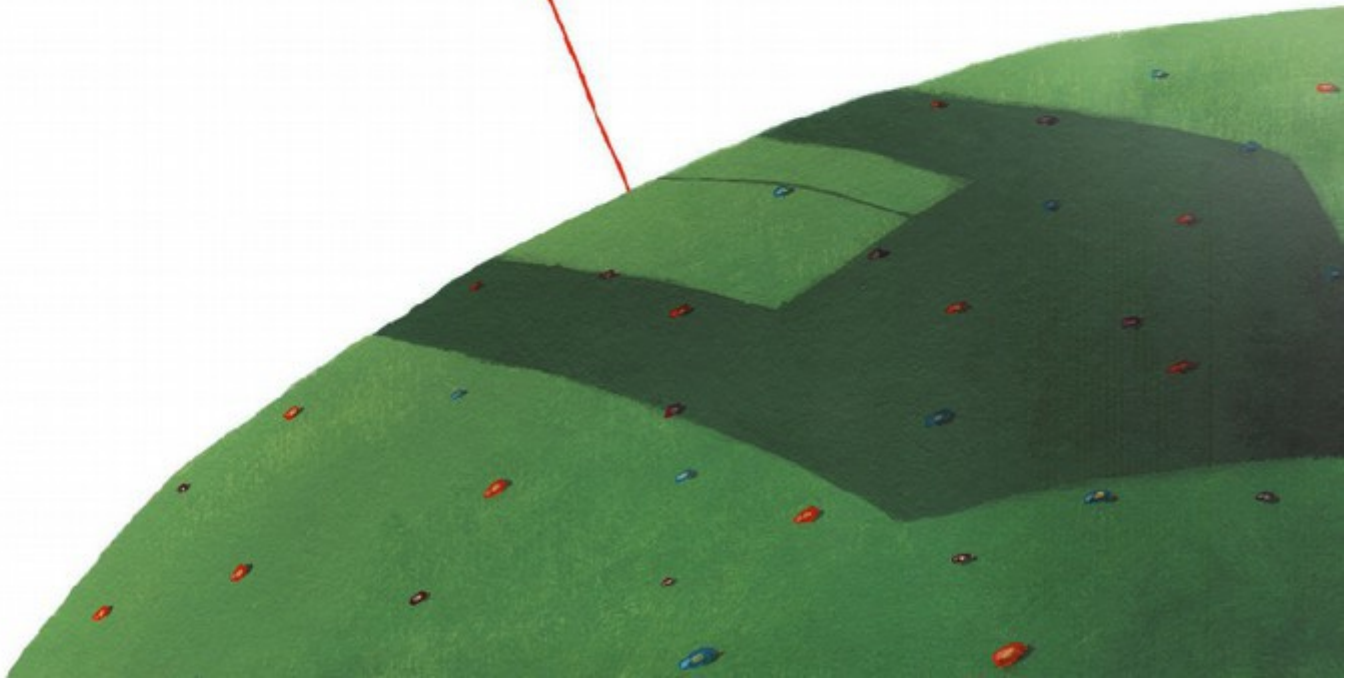
É uma casa sem portas nem janelas,
sem teto e sem cave,
pois assim tem mais espaço
para quem nela quer morar.

Poetry has a house
as people have
but it's quite different,
it has enough room
for all who want to come in
with the strong joy
of those who are going to live in.

It's a house without doors or windows
without a ceiling or a basement,
as this way it has more room
for those who want to live in



É uma casa de sons,
que por vezes parecem música,
embora sejam apenas palavras,
palavras simples e graves,
agudas e tristes,
cantantes e belas,
palavras que são a pedra e a cal
dessa casa onde todos podem ficar.




It's a house made of sounds
that sometimes seem to be music,
though they are just words,
simple and low,
sharp and said,
singing and beautiful
words that are the fixture
of that house where everybody can stay.



A poesia tem uma casa
toda feita de versos
que podem ou não rimar,
que podem fazer rir e chorar
como os palhaços do circo
que, à sua maneira, a brincar,
são poetas da oficina do riso,
da festa das mais sonoras gargalhadas.

A poesia gosta de acordar cedo
para ouvir os pássaros a cantar
e os rios a correr
e os sonhos a acordar
dentro da cabeça
de quem não os quer deixar morrer.

A poesia junta os sons
com a delicadeza
das bordadeiras e dos ourives
quando querem somente
que aconteça beleza.



Poetry has a house
all made of verses
that may or not rhyme,
that may make laugh or cry
as the clowns in the circus
who, on their way, playing,
are poets of the laugh factory.
of the party of the louder laugh.

Poetry likes to wake up early
to listen to the birds singing
and the rivers flowing
and the dreams waking up
is the minds of those who don't want to let them die

Poetry matches the sounds
with the delicacy
of embroiderers and goldsmiths
when they only want
that beauty happens

A poesia dá nome
ao que não tem nome
e se umas vezes rima,
como acontece nesta fala,
outras vezes não rima
e escreve como quem cala
por saber que a poesia
deve estar sempre acima
de quaisquer jogos de sala.

A poesia vai à escola
com um bibe feito de versos,
de mãos dadas com os meninos
que lhe querem perguntar
qual é a idade certa
para a poesia se revelar.

Poetry gives a name
to what has no name
and if sometimes it rhymes
as it happens here,
other times it doesn't rhyme
and writes as who is quiet
for knowing that poetry
must always be above
any game room.

Poetry goes to school
wearing a smock made of verses,
hand in hand with the children
who want to ask it
at what age it is supposed to be revealed.

